

Por determinação de Secretário de Saúde, empresa que presta serviços ao transporte de Vilhena esclarece situação envolvendo micro-ônibus

Após incidente que provocou travamento da roda do veículo, o secretário de saúde, Wagner Borges, solicitou da empresa que faz revisões nos veículos que se manifestasse sobre o ocorrido sob pena de abertura de procedimento administrativo para apurar responsabilidades.

Desta feita, diante de alguns comentários precipitados e sensacionalistas sobre os fatos, a empresa informou através de seu representante legal informou que o veículo vinha passando regularmente por manutenções preventivas e corretivas, conforme surge a necessidade nas condições de uso.

De acordo com a Ordem de Serviço nº 019052, emitida em 20 de agosto de 2026, foi realizada a revisão dos cubos, com a substituição dos componentes que apresentavam necessidade de troca. Também foram substituídos rolamentos do cubo dianteiro direito e da tração esquerda.

A roda traseira do lado direito, que posteriormente causou o incidente, havia sido devidamente analisada durante a última revisão e, naquele momento, o profissional da empresa entendeu que não apresentava sinais de desgaste para ser substituído, pois não havia folga ou qualquer outro problema que justificasse a troca. Por essa razão, o componente foi mantido em uso, conforme a avaliação técnica realizada, visto que se for trocada em desacordo com as normas todos podem responder por gastos indevidos de dinheiro público.

“É importante destacar que esses veículos operam em regime severo, percorrendo diariamente longas distâncias e rodovias em condições cada vez mais difíceis. Justamente por isso, são submetidos continuamente e rotineiramente a manutenções preventivas e corretivas, com o objetivo de preservar a segurança dos pacientes e o bom funcionamento da frota”, explica o responsável pela empresa.

A empresa prestadora de serviços é tradicional e reconhecida em Vilhena – Posto de Molas Maringá, que possui duas unidades na cidade. *“É fundamental evitar julgamentos precipitados, acusações tendenciosas ou conclusões sem*

conhecimento das informações técnicas necessárias, vamos aguardar as conclusões das apurações sobre do ocorrido”, comenta Marcelo Lagos, responsável pelos veículos na Secretaria de Saúde de Vilhena (SEMUS).

“Necessário informar que o motorista controlou o veículo sem segurança e os pacientes foram levados em outro veículo do município até o destino com responsabilidade. A segurança dos pacientes sempre foi e continuará sendo a prioridade, vamos continuar trabalhando para tentar evitar esse tipo de situação”, conclui.

Assessoria